

CNPJ N° 92.693.118/0001-60

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, dos Relatório dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

### Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde apresentou, no exercício de 2018, prêmios no montante de R\$ 22,225 bilhões (R\$ 20,549 bilhões no exercício de 2017).

No exercício de 2018, a Bradesco Saúde manteve uma carteira de mais de 3,3 milhões de clientes. A grande participação dos seguros coletivos no total dessa carteira (95%) em dezembro de 2018, traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos para empresas de todos os tamanhos.

Destaca-se o crescimento da carteira de Seguros Para Grupos (SPG), destinado a pequenas e médias empresas, que atingiu prêmio acumulado de R\$ 7,592 bilhões, evolução de 11,11% em relação ao mesmo período de 2017. Os indicadores financeiros de provisões técnicas e de solvência da Companhia se destacam dentre as empresas do setor.

mantendo-se como referência em solidez e confiança para clientes e prestadores de serviços da rede referenciada Resultado do Exercício

### A Bradesco Saúde apresentou, no exercício de 2018, Lucro Líquido de R\$ 942,010 milhões (R\$ 468,527 milhões no exercício de 2017), representando uma rentabilidade de 12,81% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos Os acionistas da Bradesco Saúde, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25%

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

### Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Saúde S.A. Mantidos até o Vencimento"

### Evento Societário

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de junho de 2018, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$ 550 milhões, passando o capital social, de R\$ 3,918 bilhões para R\$ 4,468 bilhões, representado por 20.870.945 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

## Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais

O desempenho do setor de saúde suplementar permaneceu afetado pelas demandas regulatórias e pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelas indices gerais de preços. Houve melhora na sinistralidade em 2,4 p.p., 91,4 p.p. (2017) e 89,0 p.p. (2018), pelos seguintes motivos:

- Redução na perda de empregos formais em 2018;
- Melhora dos níveis de retenção de clientes na negociação, por meio de oferta de novos produtos e novas formas de Ações de ampliação da mudança no modelo de negociações com a rede referenciada, na qual houve expressiva expansão do
- volume de eventos remunerados, por valor fixo para procedimentos padronizados, que proporcionou maior previsibilidade e redução da velocidade de variação do custo médico-hospitalar.

### Principais Ações Estratégicas Realizadas

A Bradesco Saúde, ao longo do exercício de 2018, manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Programa "Meu Doutor Bradesco Saúde": foram inseridas as cidades de Volta Redonda RJ, para as especialidades de clínica médica e pediatria e Curitiba – PR, para as especialidades de clínica médica, pediatria e ortopedia, ambas disponíveis para todos os planos da Bradesco Saúde;
- Controle de Sinistros: avanços na forma de negociação com a rede referenciada, objetivando garantir mais previsibilidade ao pagamento dos serviços prestados, em função do aprimoramento da gestão dos itens que compõem as despesas;
- Programa de Pagamentos Diretos de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) a Fornecedores: visa oferecer aos seus beneficiários, materiais médicos de excelente qualidade, garantir custos adequados e uma grande variedade de materiais. Além disso, possui abrangência de distribuição em todo o País, por meio de relacionamento com os principais fabricantes internacionais de Materiais Especiais de Elevado Custo;
- Bradesco Saúde Rio: criação de novo produto regional na cidade do Rio de Janeiro e em outros doze municípios, com Central de Agendamento própria para realização de consultas, exames e terapias, em busca de maior eficiência. O produto está disponível, tanto para o SPG, quanto para o Empresarial, em todas as modalidades de comercialização;
- Solicitação e acompanhamento de Prévia de Reembolso, por meio do site e App, permitindo ao segurado simular o valor do reembolso nos casos de consultas médicas, cirurgias, exames e terapias, realizadas fora da rede referenciada; e
- Acreditação: pela terceira vez consecutiva, a Bradesco Saúde recebeu o selo de Acreditação com a qualificação nível 1, o mais elevado pelos critérios de avaliação, concedido pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA).

### Principais Investimentos Realizados

Foram realizados vários investimentos na área de Tecnologia da Informação e de gestão operacional, entre os quais, destacam-se: Análise Automática das Solicitações de Procedimentos Médicos Via Sistema CBTI: implantação de ferramenta capaz de processar, analisar e aprovar automaticamente as solicitações de procedimentos médicos que requerem autorização prévia, trazendo mais segurança ao processo e reduzindo despesas operacionais e administrativas;

- Entrega Direta de Medicamentos Oncológicos Orais: o projeto prevê, em parceria com uma empresa especializada, a compra e entrega de guimioterápicos orais, na residência do segurado, além da realização de contatos que visam estimular a aderência e manutenção do tratamento, resultando em melhora dos serviços, com redução dos custos de assistência;
- InovaBra: projetos de inovação que visam buscar em startups propostas de elevado potencial e aderência às tendências em saúde, como clube de assinatura de medicamentos de uso contínuo, plataforma digital para comercialização de planos de saúde e programa para mudança de hábitos/comportamentos relacionados à saúde; Migração dos Servicos para Web: início do processo de migração dos servicos prestados aos clientes pelos canais convencionais
- para os meios digitais, com o objetivo de facilitar as interações da Bradesco Saúde com os usuários, proporcionando mais agilidade, comodidade e segurança, como solicitação de reembolso/prévia pela web e status de senha, por meio do site ou
- Investimentos em Data Lake e Big Data: um business Data Lake contém dados estruturados e não estruturados de uma ampla variedade de fontes, e a lógica analítica concentra-se na criação de modelos preditivos para melhorias de produtos e serviços.

- Já um business Big Data, possibilita coletar dados e aplicar técnicas analíticas para entendê-los, fazer previsões e agir, o que resulta na criação de novos modelos de negócios, assim como reunir dados, lógica analítica e aplicativos para viabilizar novas
- Desconto Farmácia: foi disponibilizado link no site e no aplicativo da Bradesco Saúde, possibilitando o acesso a diferentes funcionalidades. Destacam-se também as novas parcerias realizadas: Drogasmil (RJ), Tamoio (RJ), Farmalife (RJ) e Rosário (DF) em todos os medicamentos, genéricos ou de marca, com descontos, entre 21% a 35%; e
- O Bradesco Saúde Concierge comemora dez anos, trazendo novidades aos seus 120 mil segurados com o lançamento de um aplicativo exclusivo e a reformulação do site. Considerado o mais completo conjunto de serviços da carteira da Operadora, o Concierge tem 92% de satisfação de seus clientes. Outra novidade foi o lançamento de mais uma sala VIP, inaugurada no hospital BP Mirante, na cidade de São Paulo. Com o novo espaço, o Concierge passa a contar com cinco salas VIPs, localizadas nos principais centros de referência médico-hospitalar do Brasil, como Albert Einstein (SP), Sírio Libanês (SP), HCor (SP) e Casa de Saúde São José (RJ).

### Perspectivas e Planos da Administração para o ano de 2019

- Iniciativas de Inteligência Artificial: projetos que utilizam inteligência artificial (machine learning) e dão suporte à decisões em processos operacionais, com o objetivo de diminuir os riscos de interpretações equivocadas nos processos de autorização prévia (quimioterapia) e pagamento de sinistro ambulatorial;
- Projetos em Parceria com a Orizon: lançamento de projetos pioneiros que integram dados de autorização prévia, auditoria médica, dentre outros, com a finalidade de promover ganhos de produtividade e escala nas operações. Essas melhorias trazem mais segurança e inviolabilidade ao processo, o que é extremamente necessário, devido ao volume de transações praticadas;
- Novas Funcionalidades nos Aplicativos: serviços para apoiar nas informações e gerenciamento de doenças, bem como seus hábitos e estilo de vida. Os dados permitirão, no futuro, atuar de forma preventiva e ágil, frente a possíveis pacientes crônicos identificados:
- Consolidação de parcerias com hospitais e serviços de diagnósticos que apresentem melhor relação de custo-efetividade;
- Gestão do beneficiário e inclusão de novas funcionalidades no aplicativo e site da Bradesco Saúde, como agendamento "Meu Doutor" e Novamed, ampliação dos serviços do Desconto Farmácia, marcação de referenciados favoritos, simulador de
- coparticipação, dentre outros, que foram cadastrados no sistema oTImize!; e Ampliação do Programa "Meu Doutor Bradesco Saúde" com a inserção de novas cidades

mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Saúde faz parte, em linha com os modelos adotados de melhores práticas no

Corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o aculturamento de gestão de riscos nos vários níveis de atuação das empresas do Grupo, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos

### **Controles Internos**

A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, seja de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes as normas locais, seguem as diretivas da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana Sarbanes-Oxley e os principais frameworks internacionais de controles, como o COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o COBIT (Control Objetives for Information and Related Technology). A Bradesco Saúde realiza, periodicamente, testes de aderência, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativos internos do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros, ao Comitê de Controles Internos e Compliance e ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

## Compliance

O Grupo Bradesco Seguros possui um programa de integridade alinhado aos requisitos da Lei 12.846/13, reforçando o compromisso com a transparência e incentivo à conduta ética na condução dos negócios, princípios constantes no Código de Conduta Ética da Organização Bradesco e Setoriais. Os canais de denúncia aos funcionários e ao público externo se mantêm disponíveis para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares.

aprimorando os controles existentes de detecção de situações suspeitas, realizando a devida comunicação ao Conselho de Atividades Financeiras (COAF), apoiando outros esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas e assegurando o atendimento às regulamentações pertinentes.

O Grupo mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo,

O Grupo Bradesco Seguros, possui uma estrutura de comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

## Governança de Dados e Segurança da Informação

Alinhada com as novas regulamentações nacionais e internacionais que abrangem o tema, e reafirmando o compromisso pela disponibilidade, integridade, segurança e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes, o Grupo Bradesco Seguros tem dado ênfase especial à governança de dados e segurança da informação.

### **Premiacões**

A Bradesco Saúde liderou o ranking "Seguro Saúde" no Anuário Valor 1000, editado pelo jornal Valor Econômico. A publicação apresenta análises detalhadas sobre as mil maiores empresas do Brasil, com base em critérios como competitividade, investimentos

A Bradesco Saúde foi destaque no Prêmio Mercado de Seguros, promovido pela revista Seguro Total, conquistando o troféu Gaivota de Ouro na categoria "Liderança Nacional na Carteira de Seguro Saúde".

Pela oitava vez, a Bradesco Saúde foi vencedora do Prêmio Benchmarking Saúde 2018, atribuído por uma comissão formada por representantes de concorrentes, consultores, dirigentes e autoridades, a partir de critérios como inovação, novos investimentos, credibilidade e visibilidade do mercado baiano.

Pela 14ª vez consecutiva, a Bradesco Saúde foi eleita a melhor empresa do País na categoria "Seguro Saúde" no prêmio Top Of Mind RH. Promovida pela Fênix Editora, a premiação reconhece empresas e profissionais mais lembrados em votação realizada entre os que trabalham na área de Recursos Humanos. Também foi destaque na premiação "Melhores Fornecedores para RH" na categoria "Saúde", promovida pela revista Gestão e RH.

# **Agradecimentos**

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores, e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019.

Diretoria

ATIVO	Notas	2018	2017
CIRCULANTE		4.222.742	3.622.465
Disponível		910	998
Realizável		4.221.832	3.621.467
Aplicações financeiras	4	1.708.885	994.898
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		2.698	2.076
Aplicações livres		1.706.187	992.822
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.816.721	1.847.940
Prêmios a receber	6	1.771.690	1.814.851
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		45.031	33.089
Despesas de comercialização diferidas	7	283.960	360.286
Créditos tributários e previdenciários	8	356.050	344.712
Bens e títulos a receber		54.801	72.482
Despesas antecipadas		1.415	1.149
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>15.017.128</u>	13.703.116
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.950.335	12.693.390
Aplicações financeiras	4	13.163.075	11.817.205
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		10.001.448	8.992.331
Aplicações livres		3.161.627	2.824.874
Despesas de comercialização diferidas	7	86.354	105.750
Créditos tributários e previdenciários	8	495.280	584.486
Depósitos judiciais e fiscais	9	205.626	185.949
INVESTIMENTOS		921.796	760.558
Participações societárias - operadoras de planos de assistência à saúde	10	921.670	760.558
Outros investimentos		126	-
IMOBILIZADO	11	5.469	6.267
Imobilizado de uso próprio		4.124	4.519
Outras imobilizações - não hospitalares/odontológicos		1.345	1.748
INTANGÍVEL	12	139.528	242.901
TOTAL DO ATIVO		19.239.870	17.325.581
A	s notas e	xplicativas são	parte integran

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

PASSIVO	<u>Notas</u>	2018	2017
CIRCULANTE		6.986.626	6.876.956
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	6.188.936	5.987.709
Provisão de prêmios/Contraprestações não ganhas PPCNG		1.216.384	1.134.490
Provisão para remissão		108.905	91.843
Provisão de sinistros a liquidar para SUS		46.675	44.692
Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		2.527.086	2.512.023
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		2.289.886	2.204.661
Débitos das operações de assistência à saúde		<u>157.400</u>	184.840
Prêmios a restituir		72.640	100.048
Receita antecipada de prêmios		19.303	11.832
Comercialização sobre operações		42.720	37.581
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		22.737	35.379
Provisões para IR e CSLL		82.636	34.570
Tributos e encargos sociais a recolher		96.227	99.611
Débitos diversos		461.427	570.226
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.398.033	4.032.674
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		<u>3.718.819</u>	3.308.299
Provisão para remissão		1.453.807	1.225.391
Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		131.882	108.597
Outras provisões		2.133.130	1.974.311
Provisões para ações judiciais		614.225	635.358
Débitos diversos		64.989	89.017
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>7.855.211</u>	<u>6.415.951</u>
Capital social		4.468.500	3.918.500
Reservas de capital		(317.067)	(310.931)
Reservas de lucros		3.887.865	3.169.582
Ajuste de avaliação patrimonial		(175.579)	(360.009)
Ações em tesouraria		(8.508)	(1.191)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.239.870	17.325.581

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

(285.686)

(11.140)

(316.206)

(88.746)

(25.082)

(821.727)

(120.108)

(+) Recebimento de planos saúde .....

(+) Outros recebimentos operacionais .....

(-) Pagamento de pessoal .....

(-) Pagamento de pró-labore .....

(-) Pagamento de tributos.....

(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributários).....

(-) Pagamento de promoção/publicidade .....

nte das demonstrações contábeis individuais.

### (Em milhares de reais, exceto o resultado líquido por ação) Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde..... 21.821.023 20.408.045 Prêmios retidos. 22.225.319 20.548.844 Variação das provisões técnicas..... (19.420.559) (18.658.892) Sinistros retidos .. Sinistros conhecidos ou avisados ..... (19.335.334) (18.296.805) Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados ...... (85.225) 2.400.464 1.749.153 Outras receitas operacionais Outras despesas operacionais (361.332)(486.584)Outras despesas de operações de planos de assistencia à saúde ...... (296.669)(324.881)Programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças..... (2.564) (3.040) Provisão para perdas sobre créditos...... (29.560)(52.548)Outras despesas de operações de assist. à saúde não relacionadas ..... (32.539) (106.115)2.052.731 1.264.662 Despesas de comercialização (1.012.439) (987.579) Despesas administrativas (899.933)(920.324)Receitas financeiras .... (115.795)(136.545)Despesas financeiras Receitas patrimoniais (87.443)Despesas patrimoniais ..... Resultado antes dos impostos e participações ..... 1.600.856 Imposto de renda 22e, 23 Contribuição social 22e, 23 (159.806)(306.491) (132.150) 1.431<sup>°</sup> (13.103) Impostos diferidos .... Participações no resultado (16.849)Resultado líquido ..... Resultado lígu

Resultado líquido por ação - R\$	45,13	24,35
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individ	duais.	
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS ABRANGENTI EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares		
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	942.010	468.527
Ajuste de avaliação patrimonial	307.384	137.177
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(122.954)	(54.871)
Total do resultado abrangente do exercício	1.126.440	550.833
Aos acionistas controladores	1.126.440	550.833
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individ	duais.	

(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado – outros ..... (+) Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio ...... 39 339 161 592 (-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros..... (557)(60.369)(97.196) Caixa líquido das atividades de investimentos (22.096) (+) Integralização de capital em dinheiro -) Pagamento de participação nos resultados......(13.855) \_\_\_\_\_(13.855) \_\_\_\_ Caixa líquido das atividades de financiamento.....\_\_\_\_\_ (12.408)Variação de caixa e equivalente de caixa ......\_\_\_\_\_\_\_\_ (1.590)Caixa – Saldo final 998 (1.590)As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.



CNPJ N° 92.693.118/0001-60

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais) Reservas de capital Reservas de lucros Mudança de participação Ajustes de avaliação Lucros em controlada patrimonial (442.315) Total 5.840.566 reservas legal estatutária tesouraria acumulados 3.787.000 279.823 Saldo em 01º de janeiro de 2017 2.532.643 (297.661)(1.897)(17.027)Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros . (54.871)(54.871)Aumento de Capital AGE de 27/04/2017 131.500 (136)3.757 Outorga/provisão de opções de venda de ações reconhecida em controlada ........ 3.757 706 Ações em tesouraria reconhecida em controlada . 706 468.527 468.527 Dividendos propostos (R\$ 5,78 por ação) (111.275)(111.275)Proposta para destinação do lucro liquido 333.826 (357.252)Saldo em 31 de dezembro de 2017 Aiuste a valor justo de instrumentos financeiros ... Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros ... (122.954)(122.954)AGE de 28/06/2018 550.000 550.000 Outorga/provisão de opções de venda de ações reconhecida em controlada ..... (6.136)(6.136)Ações em tesouraria reconhecida em controlada ........ (7.317)(7.317)942.010 Lucro líquido do exercício 942.010 Dividendos propostos (R\$ 10,72 por ação) (223.727)(223.727)roposta para destinação do lucro líquido ..... 7.855.211 4.468.500 (19.406) (8.508) Saldo em 31 de dezembro de 2018 . (297.661)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (Em milhares de reais)

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Rua Barão de Itapagipe, nº 225, parte, Rio de Janeiro, RJ,

A Companhia é controlada direta da Bradesco Seguros S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, tendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2019. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis, discriminadas abaixo, foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil. aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações subsequentes.

De acordo com o item 4 do CPC 36 (R3), a preparação das demonstrações contábeis consolidadas desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador, Bradesco Seguros S.A., entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 26 de fevereiro de 2019. A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo, e para determinadas provisões técnicas cuja metodologia considera a utilização de fluxo de caixa descontado. A moeda funcional da Companhia é o Real

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas: 4 - Aplicações financeiras; 13 - Provisões técnicas e 16 – Provisões para ações judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais. (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil.

Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis individuais, com o objetivo de classificar para o não circulante, aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado", estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento, (conforme nota

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

Aplicações e Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação estão descritos a seguir:

Disponível (Caixa e equivalentes a caixa) São representados por depósitos bancários sem vencimento, que apresentam risco insignificante de mudanca de valor

justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício (iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros

são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo os quais impactam o resultado do exercício (iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o

reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados, abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado do exercício.

A determinação do valor justo das aplicações financeiras da Companhia é efetuada da seguinte forma: Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário. divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Título privados - Letras Financeiras

A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras adotada pela Companhia leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/ marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo

Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado

Perdas de valor (redução ao valor recuperável), nos ativos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável, previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente, no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Perdas, por redução ao valor recuperável, reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, não são revertidas.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Brasil Bolsa Balcão (B3).

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado e estão classificados na categoria ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o

valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado. que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

(viii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" e "Bens e Títulos a receber", que são contabilizados pelo custo amortizado, decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ix) Redução ao valor recuperável (impairment) de empréstimos e recebíveis

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses, onde se apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber, que permaneceram este período de tempo em atraso.

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos reconhecidos pelo

Créditos de operações com planos de assistência à saúde São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço. custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação, com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser

avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas

e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas, equipamentos, e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

Intangíveis

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por

impairment. A taxa de amortização é de 20% ao ano. Despesas de desenvolvimento interno de softwares são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente, incluem todos os custos diretamente

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas, à medida que são incorridas.

atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil, e são testados por impairment,

Compõem as despesas diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado, realizada no período de vinte e quatro meses.

Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros Os valores dos ativos não financeiros da Companhia são revistos, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

Provisões técnicas

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. A metodologia empregada prevê, ainda, fatores de agravamento para capturar desenvolvimento de sinistros que ocorrem num prazo superior a 12 meses. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados, atualizados monetariamente.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) cuja metodologia de cálculo considera, além da taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017), a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017), a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017). As "Outras Provisões Técnicas" (OPT) são constituídas para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC-GBS) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas

resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017). A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhas (PPCNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios do seguro

saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado As provisões de PEONA, PMBaC, PMBC, PMBC-GBS e OPT, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias

e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável (ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes. classificados como remotos, não são divulgados.

Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais.

Benefícios a empregados

Obrigações de curto prazo As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadoria Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM, é responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

(iii) Outras obrigações pós-emprego Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa. (iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro.

tributável excedente a R\$ 240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada, até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%; para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em decorrência da alteração da alíquota, a Companhia constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada exercício, de acordo com estudo técnico realizado A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto

corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanco e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Úm ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferencas temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que seiam apurados lucros futuros sujeitos à tributação, contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lancados pela mesma autoridade tributária, sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/ contraprestações não ganhas (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço. As despesas com angariações, classificadas no grupo patrimonial "Despesas diferidas", são diferidas e apropriadas ao

As comissões sobre prêmios emitidos são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das parcelas

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos

financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment),

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão aplicáveis quando referendados pela Agência

Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e outras efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020. CPC 48 - Instrumentos Financeiros

resultado, de forma linear, pelo prazo de 24 meses

reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A Companhia optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9/CPC 48 e continuará a aplicar o IAS 39/CPC 38 até a data efetiva do IFRS 17 de Contratos de Seguros.

continua



CNPJ N° 92.693.118/0001-60

### CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, o objetivo desta norma é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações, esta norma altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias, sendo também requeridas certas divulgações no caso das entidades arrendadoras.

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade fornece informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa

A IFRS 17 entra em vigor para exercícios anuais com início em ou após 1° de janeiro de 2022.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção dos CPC e do IFRS, estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de referendo da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Resolução Normativa - RN nº 435/2018 Esta Resolução altera o Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde, revogando a Resolução Normativa anterior de nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, destacando que, a partir das demonstrações financeiras

do exercício de 2020, as operadoras de grande porte deverão informar em notas explicativas a realização do Teste de Adequação de Passivo – TAP, de acordo com as regras e parâmetros definidos nesta norma, incluindo: a) todas as bases técnicas utilizadas para as estimativas correntes dos fluxos de caixa além daquelas estabelecidas nesta norma, bem como os agrupamentos de contratos similares adotados, observado o mínimo exigido; b) as estimativas correntes de fluxo de caixa de cada agrupamento de contratos similares que apresentarem resultado negativo. Resolução Normativa – RN n° 442/2018

Esta Resolução Normativa altera a Resolução Normativa - RN nº 393/2015, que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observadas pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde, a partir das demonstrações financeiras do exercício de 2020, principalmente pela constituição de Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS - PEONA SUS e pela constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestações/

### Gerenciamento de riscos

### Introdução

A Bradesco Saúde está exposta aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os obietivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

São realizados investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem valor agregado. No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o

desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, entre outros, bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo

escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções

específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado

em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante sobre o tema, de alto nível, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de

tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições. Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar individualmente os assuntos relacionados ao Risco de Subscrição, Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e no estabelecimento de limites de exposição a riscos.

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advêm de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição, no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contraprestações. Em síntese, é o risco de que a frequência, a severidade e o custo de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuária e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas por intermédio de grupos de trabalho. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o cálculo de capital regulatório para o negócio e certifica os estudos de precificação de novos produtos. O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos, mas Não Avisados (PEONA). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

## Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análisé dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, Asset Liability Management (ALM). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com a carteira de produtos da Companhia. Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alteracões. São consideradas as seguintes ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas; Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas: e
- Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de
- caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado. Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde
- A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são efetuados pela Superintendência Executiva Operacional e apoiados pela Gerência Departamental de Atuária:
- As Gerências Departamentais de Atuária e de Estatística desenvolveram mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas; O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo
- Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir; O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento freguente da experiência da Companhia. A Administração
- também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência, para monitorar e implementar iniciativas específicas e melhorar a retenção de apólices, que estejam próximas da data de vencimento e corram risco de não serem renovadas; O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das empresas e o
- monitoramento frequente dos níveis de despesas; e

### O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado. Resultados da análise de sensibilidade

Para cada cenário de sensibilidade é demonstrado o impacto no resultado da Companhia em função de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos significativos relacionados à variação das taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 (um) ponto percentual nos últimos doze meses da data-

base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido, após impostos, seria de (R\$ 104.574) no exercício de 2018 e de (R\$ 97.923) no exercício de 2017.

# Concentração de risco

As potenciaís exposições à concentração de risco são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios:

	Distribuição do Premio Emitido Liquid			
Região Geográfica	Individual	Empresarial	Total	
Centro-Oeste	54.982	1.084.038	1.139.020	
Nordeste	397.183	2.467.447	2.864.630	
Norte	21.185	517.684	538.869	
Sudeste	1.366.858	15.455.688	16.822.546	
Sul	77.916	782.338	860.254	
Total	1.918.124	20.307.195	22.225.319	
	D1 4 11 1 2 2 1	- D-2		
	Distribuição d	<u>o Prêmio Emitido l</u>	<u> Liquido - 2017</u>	
Região Geográfica	Individual	Empresarial	Liquido - 2017 Total	
Região Geográfica Centro-Oeste	Individual			
	Individual 50.467	Empresarial	Total	
Centro-Oeste Nordeste	Individual 50.467 365.026	Empresarial 981.588	Total 1.032.055	
Centro-Oeste	Individual 50.467 365.026 20.374	Empresarial 981.588 2.358.775	Total 1.032.055 2.723.801	
Centro-Oeste Nordeste Norte	Individual 50.467 365.026 20.374 1.276.672	981.588 2.358.775 468.213	Total 1.032.055 2.723.801 488.587	
Centro-Oeste Nordeste Norte Sudeste	Individual 50.467 365.026 20.374 1.276.672 74.942	981.588 2.358.775 468.213 14.210.393	Total 1.032.055 2.723.801 488.587 15.487.065	

Os contratos corporativos representam 91.37% (91.30% em 2017) da produção da Companhia. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial, que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários. Embora aproximadamente 8,63% da produção seja representada por contratos individuais, o risco relacionado à ocorrência de sinistros vis-à-vis a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, está suportado por constituição de provisão técnica.

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras

# Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos

internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte da carteira de investimentos está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal, como demonstrado abaixo:

_			2018	
		Е	xposto exclusivamente	
Ativos financeiros - Rating	AAA(*)	AA	a risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado	1.706.034	81	_	1.706.115
Título de renda fixa público	1.568.446	-	-	1.568.446
Título de renda fixa privado	137.588	81	-	137.669
Disponíveis para a venda	7.792.192		72	7.792.264
Título de renda fixa público	7.792.192	-	-	7.792.192
Título de renda variável	-	-	72	72
Mantido até o vencimento	5.373.581		<u>-</u> _	5.373.581
Título de renda fixa público	5.370.883	-	-	5.370.883
Título de renda fixa privado	2.698	-	-	2.698

(\*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano). À Superintendência Executiva Operacional monitora os cancelamentos e as suspensões de cobertura por falta de pagamento de prêmio, respeitando as políticas internas, além disso a Companhia possui ações de mitigação de risco, dentre elas, as cobranças visando a recuperação de parcelas pendentes.

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez. A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta:

Prazo estimado de realização Fluxo de Ativos (i) Fluxo de Passivos (ii) À vista ou sem vencimento definido..... 6.019.881 2.118.140 Fluxo de 0 a 3 meses ..... 204.032 Fluxo de 3 a 6 meses 40.923 Fluxo de 6 a 9 meses ..... 80.804 9.871.387 484.746 42.902.129 Fluxo acima de 60 meses...... 33.155.721 55.760.086

- (i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, créditos de operações com planos de assistência à saúde, e bens e títulos a receber. As aplicações financeiras com fluxo acima de 60 meses são constituídas, em sua totalidade, por Títulos Públicos Federais, que apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com as necessidades do fluxo de caixa da Companhia.
- Os passivos financeiros consideram os fluxos de débitos de operações de assistência à saúde, tributos e encargos sociais a recolher, provisões técnicas de operações de assistência à saúde, e os débitos diversos. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando a experiência de mortalidade e longevidade, o comportamento do segurado, que inclui sua experiência de persistência, o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa pelo Grupo Bradesco, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente. O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas

ao risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança. Gerenciamento do risco de mercado O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do conglomerado Bradesco e

reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração. Definicão de limites As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelo Comitê

Executivo de Investimentos e o Comitê de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações. A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes de suas próprias

Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas

necessidades específicas. Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem major peso aos retornos recentes A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil. Análise de sensibilidade de risco de mercado

	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Fator de Risco	
Índice Bovespa em pontos	87.008
Taxa Prefixada de 1 ano	6,56%
Cupom de IPCA de 1 ano	3,00%
Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, dess	e cenário sobre as posições seriam os seguintes:

Fatores de riscos Total sem Total com Taxa de juros em Reais Exercício Índices de preços correlação correlação Dezembro 2018.... Exposições sujeitas à variações Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e da taxa dos cupons de índices de precos Definição.. cupons de taxas de juros

Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o Risco de Imagem. Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições: Garantir o cúmprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;

- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas, e cálculos referentes ao montante da alocação de capital: e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria
- contínua, acões corretivas e preventivas do Risco Operacional. Gerenciamento de capital O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha

uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos

Limitações das análises de sensibilidade As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras

premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados.

Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

# Aplicações financeiras

Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2010	/0		
Valor justo por meio do resultado	1.706.115	11,47	977.188	7,63
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	1.706.115	11,47	977.188	7,63
Disponível para venda	7.792.264	52,39	6.668.130	52,04
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	6.639.137	44,64	5.495.738	42,89
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional	1.143.463	7,69	1.156.758	9,03
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - judicial	9.592	0,06	15.568	0,12
Títulos de renda variável - ações	72	-	66	-
Mantidos até o vencimento	5.373.581	36,14	5.166.785	40,33
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	2.977.255	20,03	2.862.333	22,34
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	2.396.326	16,11	2.304.452	17,99
Total	14.871.960	100,00	12.812.103	100,00

Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os tífulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco

Seguros, estão abaixo apresentados, com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.



# Bradesco Saúde S.A.

CNPJ N° 92.693.118/0001-60

							2018
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180	181 a 360	Acima	Valor contábil/	Valor	Ajuste a valor
	definido	dias		de 360 dias			justo
alor justo por meio do resultado			<u>99.992</u>	1.471.976	1.706.115	1.704.321	1.794
etras financeiras do tesouro		258	-	1.367.401	1.367.659	1.367.651	8
etras do tesouro nacional	-	-	99.444	92.808	192.252	190.623	1.629
etras financeira do tesouro - operação	100.074				400.074	100.071	
compromissada (nota 20)		-	-		129.371	129.371	-
otas do tesouro nacional	-	-	-	8.535	8.535	8.419	116
etras do tesouro nacional- operação							
compromissada (nota 20)		-		-	2.886	2.886	-
etras financeiras - emissores privados		299	548	1.319	2.166	2.164	2
ertificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.473	1.473	1.442	31
otas do tesouro nacional - operação	4.047				4 0 4 7	4 0 4 7	
compromissada (nota 20)		-	-	-	1.317	1.317	
ebêntures		16	-	440	456	448	8
isponíveis para venda				7.792.192	7.792.264	7.394.845	397.419
otas do tesouro nacional		-	-	6.639.137	6.639.137	6.281.374	357.763
etras do tesouro nacional		-	-	1.143.463	1.143.463	1.103.870	39.593
etras financeiras do tesouro - judicial		-	-	9.592	9.592	9.592	
ções		-	-	-	72	9	63
antidos até o vencimento				5.370.883	5.373.581	5.373.581	
otas do tesouro nacional	-	-	-	5.370.883	5.370.883	5.370.883	-
otas do tesouro nacional - operação							
compromissada (*) (nota 20)					2.698	2.698	
otal	136.344	<u>573</u>	99.992	14.635.051	14.871.960	<u>14.472.747</u>	399.213
							2017
	1 a 30 dias						
	ou sem	31 a	181 a		Valor		Ajuste
	vencimento	180	360	Acima	contábil/	Valor	a valor
	definido	dias		de 360 dias			justo
alor justo por meio do resultado			1.508	797.471	977.188	974.963	2.225
etras financeiras do tesouro		- 0.00+	1.328	576.897	578.225	577.761	464
etras do tesouro nacional		_	1.020	197.346	197.346	195.849	1.497
etras do tesouro nacionaletras financeiras do tesouro - operação	-	-	-	197.540	137.340	190.049	1.437
compromissada (nota 20)	169.431			_	169.431	169.431	
otas do tesouro nacional				14.049	14.049	13.800	249
etras financeiras - emissores privados		3.684		3.173	11.951	11.939	12
		3.004	-				(1
			180				4
							78.371
			10.000				58.725
							19.590
		-	15 569	1.130.730			(1
		-	15.500	-			57
		-	-	5 164 700		-	57
	-	-	-	5.164.709	5.164.709	5.164.709	
	0.076				0.076	0.076	
			47.070	12.614.676	2.076		
compromissada (*) (nota 20) otal		3.684			40 040 400		80.596
ertificados de recebíveis imobiliáriosebêntures	66 	3.684	180 15.568 - 15.568	4.668 1.338 <b>6.652.496</b> 5.495.738 1.156.758 - <b>5.164.709</b> 5.164.709	4.668 1.518 <b>6.668.130</b> 5.495.738 1.156.758 15.568 66 <b>5.166.785</b> 5.164.709	4.669 1.514 <b>6.589.759</b> 5.437.013 1.137.168 15.569 9 <b>5.166.785</b> 5.164.709	

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos; Nível 2: Inputs, exceto preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente

(preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	1.568.446	137.669	1.706.115	789.620	187.568	977.188
Letras financeiras do tesouro	1.367.659	-	1.367.659	578.225	-	578.225
Letras do tesouro nacional	192.252	-	192.252	197.346	-	197.346
Letras Financeiras do Tesouro - operação						
compromissada		129.371	129.371	-	169.431	169.431
Notas do tesouro nacional	8.535	-	8.535	14.049	-	14.049
Letras do Tesouro Nacional - operação						
compromissada	-	2.886	2.886	-	-	-
Letras financeiras - emissores privados	-	2.166	2.166	-	11.951	11.951
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.473	1.473	-	4.668	4.668
Notas do tesouro nacional – operação						
compromissada	-	1.317	1.317	-	-	-
Debêntures	-	456	456	-	1.518	1.518
Disponível para venda	7.792.264		7.792.264	6.668.130		6.668.130
Notas do tesouro nacional	6.639.137	-	6.639.137	5.495.738	-	5.495.738
Letras do tesouro nacional	1.143.463	-	1.143.463	1.156.758	-	1.156.758
Letras financeiras do tesouro - judicial	9.592	-	9.592	15.568	-	15.568
Ações	72	-	72	66	-	66
Mantidos até o vencimento (*)	6.401.575	2.698	6.404.273	5.852.179	2.076	5.854.255
Notas do tesouro nacional	6.401.575	-	6.401.575	5.852.179	-	5.852.179
Notas do tesouro nacional- operação compromissada		2.698	2.698		2.076	2.076
Total	15.762.285	140.367	15.902.652	13.309.929	189.644	13.499.573

(\*) Refere-se ao valor justo na data-base indicada. Movimentação das aplicações financeiras

mo mo magao ado aprioago o manonao				2018
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	977.188	6.668.130	5.166.785	12.812.103
(+) Aplicações	10.979.045	2.561.597	-	13.540.642
(-) Resgates	(10.330.426)	(2.507.316)	(332.203)	(13.169.945)
(+) Rendimentos	80.308	750.805	538.999	1.370.112
(+/-) Ajuste a valor justo		319.048		319.048
Saldo final em 31 de dezembro	1.706.115	7.792.264	5.373.581	14.871.960
				2017
	Valor justo por	Disponível	Mantido até o	
_	meio do resultado	para venda	vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	1.966.518	3.859.443	5.291.148	11.117.109
(+) Aplicações	8.865.929	3.729.044	-	12.594.973
(-) Resgates	(10.039.180)	(1.560.094)	(584.693)	(12.183.967)
(+) Rendimentos	183.921	499.211	460.330	1.143.462
(+/-) Ajuste a valor justo		140.526	<u>-</u>	140.526
Saldo final em 31 de dezembro	977.188	6.668.130	5.166.785	12.812.103

(\*) As movimentações realizadas na categoria "Mantidos até o Vencimento" correspondem ao vencimento e ao fluxo de recebimento de cupons dos títulos.

Desempenho e taxas médias contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2018, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 158% no acumulado do exercício, em relação ao referido benchmark, e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram IPCA 5,53%, 9,51% (títulos pré-fixados) e 100% da SELIC (títulos

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contratos futuros em fundos de investimentos cujos diferenciais a pagar ou a receber (ajustes) são liquidados diariamente. Conforme determina a regulamentação vigente, as operações com contratos derivativos podem ser realizadas nas carteiras e fundos de investimentos da Companhia, desde que tenham como objetivo a proteção das carteiras, podendo, também, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista, não podendo, todavia, gerar cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido de cada fundo de investimento.

No caso dos contratos futuros de DI, DAP e opções de juros IDI, realizamos operações de síntese de posição do mercado à vista e proteção contra os efeitos da variação dos preços das Letras do Tesouro Nacional e das Notas do Tesouro Nacional (séries F e B). No caso dos contratos de opções sobre taxa de câmbio de reais por dólar comercial, buscamos mitigar riscos da variação de preço a esta moeda. No caso dos contratos futuros de IBOVESPA, buscamos refletir a variação do preço das ações, quando relacionada com operações compromissadas.

Considerando o que determina a legislação vigente, as operações com derivativos realizadas nas carteiras e fundos de investimento têm por objetivo a proteção das carteiras, não gerando perdas ou ganhos devido à contrapartida do resultado do

Em 31 de dezembro de 2018 o diferencial a pagar/receber registrado em conta de passivo dos fundos totalizava R\$ 21 ((R\$ 10) em 31 de dezembro de 2017), conforme demonstrativo abaixo:

Valor dos instrumentos financeiros derivativos

				2018
	Valor de	Valor	Custo	Valor de
	referência	líquido (*)	atualizado	mercado
Contratos futuros				
Compromissos de compra	131.492	50.200	30	30
Mercado interfinanceiro	131.492	50.200	30	30
Compromissos de venda	81.292		(9)	(9)
Mercado interfinanceiro	81.292	-	(9)	(9)
Total	212.784		21	21
				2017
	Valor de	Valor	Custo	Valor de
	referência	líquido (*)	atualizado	mercado
Contratos futuros				
Compromissos de compra	62.412	18.070	4	4
Mercado interfinanceiro	62.412	18.070	4	4
Compromissos de venda	44.342		(14)	(14)
Mercado interfinanceiro	44.342	-	(14)	(14)
Total	106.754		(10)	(10)
(*) Refere-se ao valor líquido dos contratos de compra e venda				

a.	Composição dos instrumentos financeiros d	erivativos p	or vencim	ento			00/0
		Custo	Valor de		De 181 a	Acima d	<u>2018</u> e
	·	ializado 30	mercado 30	100	360 dias	360 dia	
	Ajuste a receber - futuros	30	30	100		3	
	Ajuste a pagar - futuros		(9) (9)			,	<u>-</u> (9) - (9)
	Efeito Líquido (A-B)	21	21	100		,	
		Custo	Valor de		De 181 a	ı Acima d	2017
		ıalizado	mercado		6360 dias	360 dia	s Total
	Ajuste a receber - futuros	4	4 4	100			$\frac{4}{4}$ $\frac{4}{4}$
	Ajuste a pagar - futuros	(14)	(14)	100	0(14	-/	(14)
	Total do passivo (B)  Efeito Líquido (A-B)		(14) (10)			,	<u>-</u> (14) 4 (10)
b.	Composição dos instrumentos financeiros d				cia		
			_		360 Dias Acin	na de 360 Dia	2018 S Total
	Contratos futuros				81.578 <b>81.578</b>	131.20 131.20	
			_				2017
	Contratos futuros					na de 360 Dia 106.75	
•	Total					106.75	4 106.754
6 a.	Prêmios a receber Ramos						
	Saúde Coletivo					. 1.718.83	
	Saúde Individual					. 52.85	<u>48.566</u>
b.	Faixas de vencimento					1.771.03	0 1.014.031
						201	82017
	A vencer: Até 30 dias					. 1.429.28	0 1.512.096
	De 31 a 120 dias					22.98	9 31.080
	Total a vencer Vencidos:					1.452.26	9 1.543.176
	Até 30 dias De 31 a 120 dias						
	Acima de 121 dias					. 288.30	8 242.473
	Total de vencidos  Provisão para risco sobre crédito						
	Total						
c.	Movimentação dos prêmios a receber					201	8 2017
	Saldo em 1º de janeiro(+) Prêmios emitidos						
	(+) IOF					. 525.10	8 483.091
	(-) Recebimentos						5) (20.915.979) 1) (50.094)
	Saldo em 31 de dezembro						
7	Despesas de comercialização diferidas					201	8 2017
	Saldo em 1º de janeiro(+) Constituição						
	(-) Reversões					. (455.20	0) (566.230)
8	Saldo em 31 de dezembro					370.31	466.036
a.	Créditos tributários e previdenciários líquido	s		2018	В		2017
	Circula	unto Circ	Não ulante	Tota		Nã Circulant	0
	Créditos tributários diferidos (8 b-i)	- 52	25.828	525.828	8	611.65	611.659
	Impostos a compensar	- (3	1.154 <u>31.702</u> )	357.204 (31.702	2)	(28.26	
b.	Total		95.280	851.33		584.48	929.198
D.	(i) Créditos tributários diferidos	ue renua e c				~	
	Créditos tributários sobre diferenças tempor	árias	Saldo er	<u>n 2017</u> _	<u>Constituição</u>	Realização	Saldo em 2018
	Provisão para riscos de crédito Provisão para contingências cíveis			32.566 67.930	47.985 92.875	(902) (87.989)	179.649 172.816
	Provisão para contingências fiscais			44.870	3.138	`(1.063)	46.945
	Provisão para contingências trabalhistas Outros			1.824 <u>65.992</u> _	1.246 14.744	(1.324) (32.832)	1.746 47.904
	Total dos créditos tributários sobre diferenças Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis p	•		<b>13.182</b> 98.477	159.988 76.768	(124.110) (198.477)	<b>449.060</b> 76.768
	Total dos créditos tributários		6	11.659	236.756	(322.587)	525.828
	Créditos tributários sobre diferenças tempor						Saldo em 2017
	Provisão para riscos de crédito Provisão para contingências cíveis			28.017 99.779	120.416 24.860	(115.867) (56.709)	132.566 167.930
	Provisão para contingências fiscais  Provisão para contingências trabalhistas			40.347	4.523 1.231	(1.343)	44.870 1.824
	Outros			40.140	31.990	<u>(6.138</u> )	65.992
	Total dos créditos tributários sobre diferenças Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis p	ara venda	2	<b>10.219</b> _	183.020 188.272	(180.057) (243.774)	<b>413.182</b> 198.477
	Total dos créditos tributários(ii) Obrigações fiscais diferidas		6	64.198	371.292	(423.831)	611.659
						Realização	Saldo em 2018
	Atualização de depósito judicial			28.267			
			Saldo er	n 2016	Constituição	Realização	Saldo em 2017
	Atualização de depósito judicial  Total dos créditos tributários			27.327 <b>27.327</b>			
c.	Previsão de realização dos créditos tributário						
			Im	posto de	Diferenças renda Contr	temporárias ibuição socia	al Total
	2019				92.615	56.07	2 148.687
	2020 2021				56.344 36.158	34.05 21.81	3 57.971
	2022 2023 em diante				29.189 65.640	16.95 40.21	
	Total			2	79.946	169.11	4 449.060
	A projeção de realização de crédito tributário lucros contábeis.						
	Em 31 de dezembro de 2018, o valor presente líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 423.82						
9	Depósitos judiciais e fiscais	,	. 5 . 40		, 1010		
	Cíveis e trabalhistas					. <b>201</b> . 109.54	
	INSS					. 86.47	
	Outros					15	5149
10	Total  Participações societárias					205.62	185.949
-			Me	diservic	e Operadora	OdontoPrev	

	Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.		Controladora
Dados em 31 de dezembro de 2018			
Capital Social	350.518	506.557	
Quantidade de ações possuídas: ON		265.648.397	
Percentual de participação	100,00	50,01	
Total de ativos	623.073	1.543.221	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	223.110	447.832	
Provisões Judiciais	15.355	21.321	
Patrimônio líquido	384.609	1.074.068	
Total das receitas	1.474.854	1.643.105	
Lucro líquido do período	22.010	330.546	
Saldo em 1º de janeiro de 2017		334.362	628.931
Outorga/recompra de ações reflexa	-	3.757	3.757
Ações em tesouraria reflexa	-	706	706
Dividendos e juros sobre capital próprio	(11.599)	(133.705)	(145.304)
Resultado de equivalência patrimonial	48.838	223.630	272.468
Saldo em 31 de dezembro de 2017	331.808	428.750	760.558
Aumento de capital	36.018	-	36.018
Outorga/recompra de ações reflexa	-	(6.136)	(6.136)
Ações em tesouraria reflexa	-	(7.317)	(7.317)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(5.227)	(43.542)	(48.769)
Resultado de equivalência patrimonial	22.010	165.306	187.316
Saldo em 31 de dezembro de 2018	384.609	537.061	921.670
(a) Equivalência Patrimonial com base no Balanço Patrimonial e	em 30 de novembro de 2018.		

Imobilizado					
	Saldo em 2017	<u>Aquisição</u>	<u>Depreciação</u>	Baixa	Saldo em 2018
Bens móveis	4.519	952	(1.328)	(19)	4.124
Outras imobilizações	1.748	81	(484)		1.345
Total	6.267	1.033	(1.812)	(19)	5.469
	Sa	aldo em 2016	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2017
Bens móveis		5.386	210	(1.077)	4.519
Outras imobilizações		2.012	347	(611)	1.748
Total		7.398	557	(1.688)	6.267

12 Intangível Aquisição/ Saldo em 2017 (Baixa) (\*) Amortização Saldo em 2018 Sistema de computação (desenvolvido internamente) (26.916) 237.369 (76.457)Outros intangíveis .. 5.532 5.532 Total...

continua



CNPJ N° 92.693.118/0001-60

	Saldo em 2016	(Baixa) (*)	<u>Amortização</u>	Saldo em 2017
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	208.286	97.196	(68.113)	237.369
Outros intangíveis	5.532			5.532
Total	213.818	97.196	(68.113)	242.901
(*) Objetive and a sellening and a state of				!

Aguisicão

2018

2017

20.691

Objetivando melhorias nos controles dos itens relativos a desenvolvimentos internos de software, foi criado a área de Gestão Corporativa de Portfolio (GCP), com o objetivo de aperfeiçoar a configuração dos ativos considerados intangíveis, e para tanto, passou a utilizar-se de uma ferramenta para processo de gestão orçamentária e de portfólio de projetos, denominado de Otimize, modificando a forma do controle operacional dos componentes do ativo intangível, que passou a ser realizado por tipo de sistema e tipo de escopo

Em decorrência, em dezembro de 2018, houve a baixa de (R\$ 87.423) relativo a projetos descontinuados.

## 13 Provisões técnicas

	2018	2017
Provisão de sinistros a liquidar	2.705.643	2.665.312
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)	2.289.886	2.204.661
Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC)	1.218.860	1.051.507
Provisão de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG)	1.216.384	1.134.490
Provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC)	343.852	265.727
Outras provisões técnicas	2.133.130	1.974.311
Total	9.907.755	9.296.008
Movimentação das provisões técnicas		

	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro	9.296.008	8.138.658
Sinistros avisados líquidos de glosa (*)	19.612.190	18.557.766
Sinistros pagos	(19.572.920)	(17.970.723)
Constituição de provisões (PPCNG, PMBaC, PMBC, PEONA e outras)	571.415	568.790
Atualização monetária	1.062	1.517
Saldo em 31 de dezembro	9.907.755	9.296.008
(*) O valor de sinistros avisados inclui a participação dos beneficiários em sinistros indenizados	no montante	de R\$269 952

(R\$ 273,787 em dezembro de 2017).

Tributos e encargos sociais a recolher Imposto sobre operações financeiras.

(i) Aging de depósitos de terceiros

Retenções de impostos e contribuições	26.553	34.586
COFINS e PIS	16.827	14.455
Impostos e contribuições a recolher - anistia MP 783/2017 (nota 16-i)	769	12.018
Outros impostos e contribuições a recolher	5.046	2.756
Total	96.227	99.611
15 Débitos diversos		
Circulante	2018	2017
Depósitos de terceiros (i)	25.255	167.652
Prêmios e emolumentos	12.423	141.092
Cobrança antecipada de prêmios	6.638	20.691
Outros depósitos	6.194	5.869
Valores a pagar a partes relacionadas (nota 20)	258.627	167.283
Obrigações com pessoal	31.233	28.715
Fornecedores	24.218	17.532
Outros débitos	122.094	189.044
Total	461.427	570.226
Não circulante		
Contas a pagar - SUS	63.088	86.815
Outros débitos		2.202
Total	64.989	89.017

181 a Acima de 30 dias 180 dias 365 dias Prêmios e emolumentos. 7.176 5.211 12.423 6.638 5.129 15 Cobranca antecipada de prêmios... 1.494 Outros depósitos 5.580 614 6.194 6.705 51 17.885 614 25.255 2017 181 a 30 dias 180 dias 365 dias 365 dias Total Prêmios e emolumentos. 137.998 141.092 2.696 249

18.775

1.907

9

Cobrança antecipada de prêmios.... Outros depósitos .... 5.869 5.256 613 4.603 258 162.029 167.652 A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até definição

da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos Obrigações legais – Fiscais, previdenciárias e outras A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais

estão totalmente provisionados. As principais questões são: INSS - discute-se a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. Todos os processos aguardam julgamento nas instâncias superiores. A Companhia deposita e provisiona os valores mensalmente. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2018 monta R\$ 82.238 (R\$ 76.553 em 31 de dezembro de 2017) e o valor dos depósitos, em 31 de dezembro de 2018, monta R\$ 82.223 (R\$ 76.272 em 31 de dezembro de 2017).

INSS - Discute-se autuações correspondentes ao período de 2010 a 2011, relativas à contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas á incidência de tal contribuição. Em 31 de dezembro de 2018 encontra-se provisionado o valor de R\$ 31.267 (R\$ 29.865 em 31 de dezembro de 2017), para qual foi interposto recurso voluntário pela Seguradora e recurso de ofício pela Fazenda

Em 2017, a Seguradora aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento à vista ou parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R\$ 17.843 no resultado. Em 24 de outubro de 2017, a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para a Companhia. Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde (TSS) - A Companhia pleiteia, através de ação judicial

distribuída em 26/07/2017, a desconstituição da obrigatoriedade da Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde (TSS), autorizada pelo artigo 20, inciso I, da Lei nº 9.961/2000, bem como a compensação dos valores pagos nos últimos cinco anos. A tutela de urgência (liminar) para determinar a suspensão da exigibilidade da TSS foi concedida e, em 27/08/2018, foi proferida sentença confirmando a liminar para julgar procedente os pedidos da autora. Há provisão no montante de R\$ 26.829 (R\$ 25.979 em 2017).

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio

apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses (para ex-funcionários) e últimos 60 meses (para terceiros).

(iii) Passivos contingentes

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como risco de perda possível ou remota não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes e, para todos, foram apresentadas defesas que, se

encontram pendentes de julgamento: a) autuação proposta pela Fazenda Nacional relativa a multa regulamentar por atraso na entrega de arquivo magnético,

cuio valor envolvido monta a R\$ 64.999. em 31 de dezembro de 2018, objeto de Execução Fiscal já garantida por seguro garantia e de Mandado de Segurança visando a sua desconstituição; b) auto de infração lavrado pela Prefeitura do Rio de Janeiro, para cobrança do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, sobre as atividades operacionais, no período de janeiro de 2012 a novembro de 2016, no montante de

R\$ 156.324 em 31 de dezembro de 2018; c) execuções fiscais propostas pela Prefeitura do Rio de Janeiro para cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, sobre as atividades operacionais e na retenção de pagamentos de serviços de saúde, nos períodos de agosto de 2000 a janeiro de 2001 e maio de 1999 a junho de 2000, nos montantes atualizados de R\$ 53.443 e R\$ 82.295, respectivamente; em 31 de dezembro de 2018; e

d) execuções fiscais propostas pela Prefeitura de Salvador para cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, sobre retenção de pagamentos de serviços de saúde e de pagamentos a corretores, nos períodos de maio 2008 a março de 2013 e maio de 2008 a dezembro de 2012, nos montantes de R\$ 52.077 e de R\$ 13.883, respectivamente em 31 de dezembro de 2018.

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão

sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Não existem em curso passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis, que não

tenham sido razoavelmente estimados e provisionados. (v) Movimentação das provisões judiciais constituídas

(1) morning and provided junious constants							
	Fiscais	<b>Trabalhistas</b>	Cíveis	Outras provisões (*)	<u>Total</u>		
Saldo em 1º de janeiro de 2018	110.562	4.555	494.262	25.979	635.358		
Constituição liquida de reversões e baixa	(1.295)	514	33.544	_	32.763		
Pagamentos	` <u>-</u>	(710)	(58.313)	-	(59.023)		
Transferência	25.979	-	-	(25.979)			
Atualização monetária	5.127				5.127		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	140.373	4.359	469.493		614.225		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões (*)	Total		
Saldo em 1º de janeiro de 2017	99.276	4.773	482.118	-	586.167		
Constituição liquida de reversões e baixa	3.895	405	124.900	25.979	155.179		
Pagamentos	-	(623)	(112.756)	-	(113.379)		
Atualização monetária	7.391			_	` 7.391 <sup>′</sup>		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	110.562	4.555	494.262	25.979	635.358		

(\*) Taxa de saúde suplementar transferida para provisões fiscais. Patrimônio líquido

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 20.870.945 (19.244.880 em 2017) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal,

acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da	legislação societ	ária brasileira.
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	942.010	468.527
Constituição da reserva legal	(47.101)	(23.426)
Base de cálculo dos dividendos		445.101
Dividendos propostos no exercício (nota 20)	223.727	111.275
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25 00%	25 00%

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos

Atos Societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de junho de 2018, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$ 550.000, sendo R\$ 439.000 em integralização à vista e R\$ 111.000 em integralização de créditos existentes na Companhia provenientes de dividendos propostos em 2017, com a emissão de 1.626.065 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais,

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em 18 Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

Patrimônio líquido contábil	7.855.211
Patrimônio líquido contábil (+) Obrigações legais (*)	4.831
(-) Participações societárias diretas em empresas financeiras	(921.670
(-) Despesas diferidas	(370.314
(-) Despesas Antecipadas	(1.415
(-) Intangível	(139.528
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	
Margem de solvência	
(A) maior valor entre 0,2 vezes a média dos prêmios dos últimos 36 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros	5 0 10 005
dos últimos 60 meses	5.012.265
(B) maior valor entre 0,2 vezes a soma dos prêmios dos últimos 12 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 36 meses (**)	5.223.910
(C) Parcela mínima a ser observada apenas para as Seguradoras Especializadas em Saúde, que iniciaram	
suas atividades antes de 22 de dezembro de 2009. (***)	
Maior entre (A+50%*(B-A)) e (C*B)	5.118.088
Suficiência	1.309.027
(*) De georde com a Instrução Normativa ANS 50/2012, a montante de obrigações logais refere se ao sald	o contábil de

provisões judiciais fiscais e tributárias, em 31 de dezembro de 2012, deduzido das baixas realizadas em períodos (\*\*) Os montantes de prêmios e sinistros consideram o percentual de ponderação de 10% para os planos administrados, na

modalidade de preco pós-estabelecido, conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS (\*\*\*) Percentuais definidos no Anexo VII da RN 373/2015

Benefícios a empregados

Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2018 totalizou R\$ 21.170 (R\$ 13.535 em 31 de dezembro de 2017), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$123.202 (R\$143.180 em 31 de dezembro de 2017), sendo: benefícios concedidos R\$57.786 (R\$66.386 em 31 de dezembro 2017), benefícios a conceder R\$65.416 (R\$76.794

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores, também, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional. Benefícios nas investidas - Pagamento baseado em ações

A OdontoPrev S.A., controlada da Companhia, concede opções de compra de ações (stock options) que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços pára a OdontoPrev (condição denominada como vesting condition pelo CPC 10

A cada data de outorga da opção, a OdontoPrev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira. amplamente conhecida, "Black & Scholes", levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opcões de compra de acões é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a OdontoPrev, até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário Reserva reflexa de opções de ações

As reservas reflexas oriundas de benefício a empregados concedidos pela Controlada OdontoPrev S.A., em 31 de dezembro

de 2018, são de R\$ (19.406), (R\$ (13.270) em 31 de dezembro de 2017), constituídas por:

Opções outorgadas/provisão de vendas de ações - R\$ (5.188), (R\$ (4.775) em 31 de dezembro de 2017); Outorga de opções de ações diferidas R\$ - (1.674), (R\$ (6.035) em 31 de dezembro de 2017);

Capital adicional integralizado R\$ - (12.544), (R\$ (12.010) em 31 de dezembro de 2017). Transações e saldos com partes relacionadas

	2018	2017		2018	2017
Ativo	147.312	221.604	Swiss Re Corporate Solutions		
Disponível	42	525	Brasil Seguros S.A.		
Banco Bradesco S.A.			(empresa ligada)	984	
(controlador final)	42	525	IRB Brasil Resseguros S.A.		
Aplicações financeiras	136.272	171.507	(coligada)	1.254	-
Banco Bradesco S.A.			Serdil Serviço Especial em Rad.		
(controlador final) (d)	136.272	171.507	Ltda (empresa ligada)	20	-
Valores a receber		5.719	Despesas	(1.133.275)	(1.012.506
Bradesco Auto/RE Companhia de			Comissões	(940)	(440
Seguros. (empresa ligada)	-	5.719	Bradescor Corretora de Seguros		
Prêmios a receber	5.771	7.835	Ltda. (empresa ligada)	(940)	(440
Swiss Re Corporate Solutions			Despesas com aluguéis	(8.594)	(8.966
Brasil Seguros S.A.			BSP Empreendimentos		
(empresa ligada)	320	521	Imobiliários S.A. (empresa ligada)	(8.594)	(8.966
IRB Brasil Resseguros S.A.	020		Rateio das despesas		
(coligada)	416	_	administrativas	(379.054)	(380.942
Fleury S.A. (empresa ligada)	4.997	7.314	Bradesco Seguros S.A.		
Guilher Com., Imp., Exp., e Distr.	4.007	7.014	(controlador) (a)	(379.054)	(380.942
Med. Tec. Saúde Ltda.			Outras despesas	(444)	(444
(empresa ligada)	38		Banco Bradesco S.A.		
Dividendos a receber		36.018	(controlador final) (b)	(444)	(444
Mediservice - Operadora	3.221	30.010	Despesas com prestação de		
'			serviços (c)	(120.444)	(119.205
de Planos de Saúde S.A.	5.227	26.040	Prevsaúde Com. Prod. Benefícios		
(controlada direta)		36.018	de Farmácia Ltda.		
		249.467	(empresa ligada)	(1.747)	(1.834
Valores a pagar		167.283	Companhia Brasileira de Gestão		
Débitos diversos	34.900	56.008	de Serviços (empresa ligada)	(88.990)	(96.017
Bradesco Seguros S.A.	0.4.000	50,000	Europ Assistence Brasil Serviços		
(controlador) (a)	34.900	56.003	de Assistência S.A.		
Bradescor Corretora de Seguros		_	(empresa ligada)	(2.969)	(2.478
Ltda. (empresa ligada)	-	5	Scopus Soluções em TI S.A.		
Dividendos a pagar	223.727	<u>111.275</u>	(empresa ligada)	(9)	(202
Bradesco Seguros S.A.			Scopus Desenvolvimento de		
(controlador)	223.727	111.275	Sistemas Ltda. (empresa ligada)	(94)	(489
Sinistros a pagar		82.184	Guilher Com., Imp., Exp., e Distr.		
Fleury S.A. (empresa ligada)	79.943	80.662	Med. Tec. Saúde Ltda.		
Novamed Gestão de Clinicas Ltda			(empresa ligada)	(5.073)	(5.108
(empresa ligada)	2.158	1.522	Companhia Brasileira de Soluções		
Guilher Com., Imp., Exp., e			e Serviços (empresa ligada)	(21.498)	(13.077
Distr. Med. e Tec. Saúde Ltda.			Fleury S.A (empresa ligada)	(64)	-
(empresa ligada)	6.016	-	Sinistros pagos	(623.799)	(502.509
Serdil Serviço Especial em Rad.			Fleury S. A. (empresa ligada)	(525.374)	(491.571
Ltda (empresa ligada)	44		Novamed Gestão de Clinicas Ltda.		
Total (Ativo - Passivo)	(199.476)	(27.863)	(empresa ligada)	(16.405)	(10.938
Receitas	21.586		Guilher Com., Imp., Exp., e Distr.	. ,	•
Prêmios recebidos	21.586		Med. Tec. Saúde Ltda.		
Fleury S.A. (empresa ligada)	19.283	-	(empresa ligada)	(81.856)	-
Guilher Com., Imp., Exp., e Distr.			Serdil Serviço Especial em Rad.	/	
Med. Tec. Saúde Ltda.			Ltda (empresa ligada)	(164)	
(empresa ligada)	45		Total (Receitas - Despesas)		

O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira: b) tecnologia da informação: c) administração: d) jurídico: e) recursos humanos; f) marketing; e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e

critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros. Despesas com taxa de custódia, CBLC, CETIP, SELIC e serviços de ações escriturais.

Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia e assistência de viagens e alimentação.

(d) Refere-se a operações compromissadas de títulos públicos.

Rémuneração do pessoal-chave da Administração Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme

A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de

Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros. Em 2018, foi determinado o valor máximo de R\$21.250 (R\$9.200 em 2017) líquido de encargos sociais, para remuneração dos

Administradores e de R\$16.250 (R\$7.500 em 2017) para custear pianos de previdencia compieme	entar de contrib	uiçao detinida.
Benefícios a Administradores	2018	2017
Proventos	19.530	8.501
Planos de previdência complementar de contribuição definida	14.959	7.500
Encargos sociais	4.394	1.913
Total	38.883	17.914

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações

para seu pessoal-chave da Administração Principais ramos de atuação

i illicipais raillos de atdação			
			2018
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	20.234.597	86,31	4,98
Saúde individual	1.586.426	123,35	0,30
Total	21.821.023		
			2017
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	18.730.712	89,59	5,25
Saúde individual	1.677.333	111,99	0,29

continua .



## Bradesco Saúde S.A. CNPJ N° 92.693.118/0001-60

(675.685)

1.600.856

(720.385)

71.685

(3.582)

11.616

(641.997)

2018

31.219

43.161

(11.942)

77.868

(19.677)

611.747

(27.440)

(21.133)

(245.345)

.....(1.050.118)

772.155

(347.470)

114.571

5.896

(3.171)

(45.173)

(11.763)

(290.525)

2017

(272.468)

(913.311)

(781.683)

(143.868)

(131.766)

125.716

146.731

(12.548)

(22.116)

(18.231)

34.570

49.191

14.154

(48.910)

82.306

1.157.350

12.408

22 a.	Detalhamento das contas de resultado Outras despesas operacionais			
	_	2018	2017	
	Despesas com seguros	(213.885)	(357.322)	
	Constituição de provisão para contingências cíveis	26.587	49.342	
	Despesas de prestação de serviços - partes relacionadas (nota 20)	(120.444)	(119.205)	
	Constituição de provisão para perdas sobre créditos	(29.560)	(52.548)	
	Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento	(24.030)	(6.851)	
	Total	(361.332)	(486.584)	
b.	Despesas de comercialização			
	_	2018	2017	
	Despesas de agenciamento	(453.414)	(578.419)	
	Comissões sobre prêmios emitidos	(558.121)	(391.053)	

	Total	(361.332)	(486.584)
b.	Despesas de comercialização		
		2018	2017
	Despesas de agenciamento	(453.414)	(578.419)
	Comissões sobre prêmios emitidos	(558.121)	(391.053)
	Despesas com encargos sociais	(5.049)	(4.294)
	Outras despesas de comercialização	4.145	(13.813)
	Total	(1.012.439)	(987.579)
c.	Despesas administrativas		

_	2018	2017
Despesas com pessoal próprio	(347.869)	(304.468)
Honorários da Administração	(19.923)	(11.288)
Ordenados	(172.342)	(144.881)
INSS/FGTS	(64.763)	(52.672)
Planos de previdência privada (nota 19a)	(21.170)	(13.535)
Alimentação ao trabalhador	(22.771)	(18.511)
Despesas com transporte de empregados	(6.583)	(4.252)
Outras	(40.317)	(59.329)
Despesas com localização e funcionamento	(208.467)	(210.904)
Despesas com serviços de terceiros	(170.444)	(201.891)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(30.270)	(25.044)
Despesas com donativos e contribuições	(17.668)	(11.025)
Despesas administrativas diversas	(12.158)	(11.436)
Subtotal	(786.876)	(764.768)
Despesas com tributos		
Despesas com COFINS	(91.381)	(97.691)
Despesas com taxa de saúde suplementar	(1.060)	(36.564)
Despesas com PIS	(14.849)	(15.855)
Impostos federais/estaduais/municipais	(5.767)	(5.446)
Subtotal	(113.057)	(155.556)
Total	(899.933)	(920.324)
Resultado financeiro líquido		

Despesas de comercialização		
	2018	2017
Despesas de agenciamento	(453.414)	(578.419)
Comissões sobre prêmios emitidos	(558.121)	(391.053)
Despesas com encargos sociais	(5.049)	(4.294)
Outras despesas de comercialização	4.145	(13.813)
Total		(987.579)
Despesas administrativas		
	2018	2017
Despesas com pessoal próprio	(347.869)	(304.468)
Honorários da Administração	(19.923)	(11.288)
Ordenados	(172.342)	(144.881)
INSS/FGTS	(64.763)	(52.672)
Planos de previdência privada (nota 19a)	(21.170)	(13.535)
Alimentação ao trabalhador	(22.771)	(18.511)
Despesas com transporte de empregados	(6.583)	(4.252)
Outras	(40.317)	(59.329)
Despesas com localização e funcionamento	(208.467)	(210.904)
Despesas com serviços de terceiros	(170.444)	(201.891)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(30.270)	(25.044)
Despesas com donativos e contribuições	(17.668)	(11.025)
Despesas administrativas diversas	(12.158)	(11.436)
Subtotal	(786.876)	(764.768)

	Total	(89
d.	Resultado financeiro líquido	
	Receitas financeiras	
	Receitas com títulos de renda fixa	1.42

Receitas municipas  Receitas com títulos de renda fixa	1.421.810	1.221.448
Receitas com títulos de renda variável	3.985	7.949
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais		7.304
Outras receitas financeiras	37.869	42.772
Subtotal	1.476.260	1.279.473
Despesas financeiras		
Despesa com títulos de renda fixa	(51.698)	(77.986)
Tributação sobre operações financeiras	(53.151)	(42.585)
Atualização monetária de contingências passivas	(5.127)	(7.391)
Outras despesas financeiras	(5.819)	(8.583)
Subtotal	(115.795)	(136.545)
Total	1.360.465	1.142.928

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Presidente
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Vice-Preside

Marcio Serôa de Araujo Coriolano Ivan Luiz Gontiio Junior Samuel Monteiro dos Santos Junior Vinicius José de Almeida Albernaz

Membro Membro Membro

Manoel Antonio Peres Ivan Luiz Gontijo Junior Curt Cortese Zimmermann Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa Thais Jorge de Oliveira e Silva Juliano Ribeiro Marcilio Sylvio Roberto Alves Vilardi Fabio Miranda Daher

## DIRETORIA

Diretor-Presidente Diretor-Gerente Diretor-Gerente Diretor-Gerente Diretora Diretor

e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social devidos....

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Conciliação do lucro líquido com as atividades operacionais

Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa

(+) Depreciações e amortizações.....

Resultado antes de impostos.....

Resultado líquido do exercício ....

(+/-) Aplicações livres .....

Constituição/(realização) no período sobre adições temporárias .....

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20% ......

Participações no lucro ......

Contribuição de entidade de classe

Ajuste efetuado na declaração de rendimentos ......

Imposto de renda e contribuição social.....

(+) Perda ou ganho na alienação ou baixa de investimentos, imobilizado e intangível..... (+/-) Resultado (positivo) de equivalência patrimonial .....

(+) Outros (PLR).....

(+/-) Variação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde......

(+/-) Contraprestação pecuniária/prêmios a receber.....

(+/-) Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde.....

(+/-) Variação das despesas diferidas.....

(+/-) Variação de créditos tributários e previdenciários ......

(+/-) Variação de bens e títulos a receber

(+/-) Variação de despesas antecipadas..... (+/-) Variação de depósitos judiciais e fiscais .....

(+/-) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde.....

(+/-) Variação de débitos de operações de assistência à saúde.....

(+/-) Variação de provisões para IR e CSLL .....

(+/-) Variação de provisões para ações judiciais.....

(+/-) Variação de tributos e encargos sociais a recolher.....

(+/-) Variação de débitos diversos.....

(+/-) Variação das aplicações .....

Imposto de renda e contribuição social devidos ..... 23 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

Equivalência patrimonial tributada nas controladas.....

Impostos diferidos

Impostos correntes

Alíquota efetiva... 24 Informações complementares

> Ana Lúcia Fernandez André Riboli Atuária - MIBA nº 754

Getúlio Antônio Guidini Contador - CRC RS 034447/O-7-T-RJ

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Saúde S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas. compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil plicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

Sergio Moreno

Presidente do Conselho Fiscal

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar -ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres

de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações
- feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base
  - nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 26 de fevereiro de 2019



KPMG Auditores Independentes CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Érika Carvalho Ramos Contadora CRC 1SP224130/O-0

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Bradesco Saúde S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Saúde S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, bem como examinou a proposta de distribuição de dividendos apresentada pela administração da Companhia e com base; (i) no Relatório sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, de 26 de fevereiro de 2019; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) no Relatório do Comitê de Auditoria; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores da Bradesco Saúde e do Grupo Segurador, concluiu que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial e a posição financeira em 31 de dezembro de 2018 e as atividades desenvolvidas pela Bradesco Saúde durante o exercício. Com base nos exames efetuados, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019.

Gilberto de Oliveira Lameira Conselheiro

Sebastião de Paula Nogueira Conselheiro

# RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Aos Membros do Conselho de Administração da

Bradesco Saúde S.A. Rio de Janeiro - RJ

e de administração de riscos.

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia"), funciona em conformidade com o estatuto social da Companhia e com o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) reuniões com a alta administração e com os gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações contábeis.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações contábeis, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e

dos processos que assegurem a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis as atividades da Companhia.

O Comitê atua mediante reuniões nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê mantém reuniões com gestores das áreas de contabilidade e finanças, controles internos e compliance, gestão de riscos, com os auditores independentes e com os auditores internos, dentre outras.

O Comitê estabeleceu com os auditores contábeis independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações contábeis e debateu com a Administração e com os auditores contábeis independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com os membros da Diretoria Executiva, e outros membros da diretoria do Grupo Segurador e, nessas reuniões, teve a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de compliance e gestão de riscos. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações contábeis.

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionados, e considerando o contexto e o escopo de suas atribuições, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019

Samuel Monteiro dos Santos Junior - Coordenador Paulo Pereira Ferreira Leonardo de Assis Portugal